

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT- AS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DOS COMITÊS PCJ
Ata da 2.^a Reunião Extraordinária da CT-AS – 03/12/2003 - 9h30
Auditório da CATI – Campinas – SP

Membros presentes	
DAEE	Valdemir P. Bernardi (T)
CTESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
DEPRN/SMA	Luciano Salmar Taveira (T)
ABCON	Márcia Ap. Burger Ragogna (T)
IPT	José Luiz Albuquerque Filho (T)
IG/SMA	Luciana Martin Rodrigues Ferreira (T)
P M Capivari	Godofredo B. C. Brazzalotto
S. R. Campinas	Nelson L. N. Barbosa (S)
Ground Water	Manoel Francisco Conejo Lopes (T)
ASSEMAE	Gladis Meiry Matteo (S)
BRACELPA	Laís Romão (T)
ESALQ/USP	Celso Clemente (T)
P M Americana	Antonio Geraldo Giubbina (T)
Membros Ausentes com justificativa	
P M Mairiporã	Ana Maria Souza Pereira (T)
SABESP	Cesar Bianchi Neto (T)
IG/UNICAMP	Sueli Yoshinaga Pereira (T)
ABAS	Valdir Gonçalves (T)
DAE/Sumaré	Humberto Crivelaro (T)
SORIDEMA	Mirna Aparecida Neves (S)
Membros Ausentes sem justificativa	
AEAL	Jorge Faber Júnior
UNESP I. Bioc.	Harold Gordon Fowler (T)
IGAM – M. G.	Maricene de Oliveira Paixão (S)
S R. Limeira	Adriano José Soares (T)
S. R. Rio Claro	Antonio Outeiro Pinto Santoro (T)
IAC	Flávio Bussmeyer (T)
P M Holambra	Petrus Bartholomeu Well (T)
SEES-DS	Walter Antonio Becari (T)
Jundiágua	Waldemar Felitti Filho (T)
CREA	Elias Carneiro Daitx (T)
Convidados	
DAEE CT-PB	Rita de Cássia Lorenzi
CPTI	Erica Bolzachini

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1.Pauta : A convocação, a pauta e a ata da reunião anterior foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica. **2. Abertura:** O coordenador da CT-AS, Geól. Valdemir P. Bernardi, iniciou a reunião cumprimentando a todos e perguntou se havia alguma observação a ser feita na ata da reunião anterior; como ninguém se manifestou, a ata foi aprovada sem modificações. Em seguida, fez a apresentação da Coordenadora da Câmara Técnica de Plano de Bacias, Eng.^a Rita de Cássia Lorenzi e solicitou que a mesma fizesse uma explanação a respeito do Relatório de

Situação e do Plano de Bacias 2004-2007. A Eng.^a Rita esclareceu que, o Relatório de Situação 2001-2002 já foi contratado e está em fase de execução e tem sete meses para ser feito e, o de 2003, será contratado no início do próximo ano, sendo esses que irão subsidiar a elaboração do Plano de Bacias 2004-2007; que o grupo de trabalho não tem geólogos e à medida que vão recebendo relatórios, serão remetidos às Câmaras Técnicas para análise e manifestação; que o Termo de Referência para o Plano de Bacias foi elaborado rapidamente e que o Plano de Bacias tem que estar pronto em seis meses; que a cada 4 anos deverá ser feito um novo Plano; que a CT-PB recebeu contribuições de algumas Câmaras Técnicas; que está em curso na CT-AS, um Termo de Referência para implantação de um sistema de banco de dados e informações em águas subterrâneas e se tiver mais informações, podem ser encaminhadas à CT-PB; que o custo do Plano é de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), com início previsto para o mês de fevereiro de 2004; em seguida, achou mais importante que cada um dos presentes fizesse suas perguntas. O representante do IPT, Sr. José Luiz manifestou-se dizendo que em seis meses é muito complicado para se atingir um plano bem feito e que seria importante agregar um grupo de acompanhamento com membros de outras câmaras técnicas, sendo importante uma reunião com esse grupo antes do início da elaboração do plano, ainda na fase de definição de estratégia e métodos de desenvolvimento. A Eng.^a Rita disse que isto já está programado. O Sr. José Luiz disse que as reuniões têm que ter uma dinâmica efetivamente participativa, com a empresa contratada envidando os maiores esforços possíveis para absorver e incluir no plano, todos os resultados de debates que venham a ser originados no Comitê e nas suas instâncias, para não ficar restrita às apresentações e audiências públicas. A Eng.^a Rita disse que os representantes de cada Câmara Técnica deverão participar efetivamente do processo. O representante do Sindicato Rural de Campinas, Sr. Nelson Barbosa, disse que apesar do valor cobrado pela empresa, quem acaba elaborando o plano são os próprios técnicos das Câmaras Técnicas que fazem o trabalho mais importante. O Sr. José Luiz disse que o formato das reuniões é importante e que a empresa tem que contar com a contribuição do maior número possível de pessoas, técnicos e demais participantes do

Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CT- AS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DOS COMITÊS PCJ

CBH-PCJ, enfim, quem tem contribuições e conhecimentos em Recursos Hídricos da região; que podem e devem ser aproveitadas as experiências de outros Planos de Bacia; como exemplo, citou o Plano da Bacia de Sorocaba - Médio Tietê que está sendo elaborado e, para o qual, o Comitê discutiu e consolidou um modelo de questionário para levantar dados e informações nos municípios e serviços de água, que pode ser utilizado; ressaltou, também, que é importante uma reunião com os representantes das câmaras técnicas antes do início dos trabalhos e que todos deverão acompanhar, o máximo possível, o processo de desenvolvimento do Plano para que, ao final dos trabalhos, o resultado possa ser considerado efetivamente como um Plano Participativo. A Eng.^a Rita informou que já estão marcadas duas reuniões da Câmara Técnica de Plano de Bacias, a primeira no dia 17/02/04 na UNESP em Rio Claro e outra no dia 13/04/04 na barragem do Jaguari. O Sr. José Luiz disse que o custo não será tão alto em função das cobranças que, com certeza, deverão ser feitas para o executor do Plano. A Eng.^a Rita disse que é por isso que o grupo de acompanhamento deverá se empenhar, pois tanto o Relatório de Situação, dois ou três volumes, quanto o Plano de Bacias, um volume, tem que ser lido e analisado por todos, caso contrario não adianta participar do grupo de trabalho; disse também que não vamos ter um plano perfeito desta vez, mas é um trabalho que vai sendo aprimorado gradativamente. O Geol. Valdemir P. Bernardi, coordenador da CT-AS, avalia que se não houver a ampla participação, o Plano não terá tanta utilidade; assim, acredita que deveria haver interesse e participação até dos prefeitos, pois com o Plano fica mais fácil para solicitar verbas. A Eng.^a Rita mencionou que existem planos que foram feitos somente para cumprir a legislação; que não adianta o Termo de Referência para melhorar o Plano de Bacias se não tem verba; com o Plano de Bacias, fica mais fácil para reverter verbas do Estado para o Município. Assim foi encerrada a discussão sobre o Plano de Bacias e o coordenador da CT-AS, Geol. Valdemir P. Bernardi agradeceu a coordenadora da Câmara Técnica de Plano de Bacias Eng.^a Rita de Cássia Lorenzi, dando prosseguimento aos outros assuntos da reunião. O Sr. José Luiz fez referência ao trabalho apresentado pela geóloga Sueli Yoshinaga Pereira no dia 20/11/03 na Semana Comemorativa do 10º Aniversário do CBH-PCJ, que fez um levantamento dos trabalhos sobre águas subterrâneas existentes no âmbito das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, dizendo que o mesmo deve ter continuidade, aprofundando-se e levantando-se o que mais existe de trabalhos e estudos na região e, propõe que, com a coordenação da geóloga Sueli, deve ser formado um subgrupo para realizar esse levantamento

durante o primeiro semestre de 2004. O representante da CETESB, Sr. Lúcio Flávio, disse que sabe-se da existência desses trabalhos, mas a dificuldade é, como ter acesso aos mesmos, sugerindo que o subgrupo deve torna-los disponíveis no meio eletrônico. O representante da Ground Water, Sr. Manoel disse que a própria Secretaria Executiva do Comitê, pode disponibilizar esses trabalhos na página do CBH-PCJ, abrindo-se mais um item no site da CT-AS denominado, Trabalhos Existentes. O Sr. José Luiz deu uma informação sobre um trabalho realizado pelo o IPT e SEBRAE, que compreende um guia para organização de cooperativas de catadores de material para reciclagem, o qual está disponível no site: www.ipt.br/sac, ou www.ipt.br/citec/biblioteca/livraria. Na oportunidade da reunião, entregou formalmente 03 (três) vias do Guia impresso para compor o acervo do CBH-PCJ. O Sr. Lúcio Flávio fez referência a respeito da importância do seminário sobre áreas contaminadas que será realizado na CETESB, em São Paulo, no próximo dia 09/12/03. A representante da CPTI, geóloga Érica Bolzachini, informou que os trabalhos sobre a implantação do banco de dados e sistema de informação em águas subterrâneas deverão ser iniciados no começo do próximo ano e, que, na próxima Reunião Ordinária da CT-AS, ela vai fazer uma apresentação sobre quais bancos de dados ou sistemas de informação já são conhecidos e que poderão ser avaliados no decorrer do Projeto como possibilidade de utilização, solicitando a todos que tenham conhecimento de algum tipo de Banco de Dados ou Sistema de Informação que informem via e-mail para o Coordenador da CT-AS ou que tragam para a próxima reunião; lembrou também das três oficinas que serão realizadas, pois teremos que definir os locais e datas, quem serão os convidados e o material que vai ser utilizado.

3. Próximas Reuniões Ordinárias: O coordenador da CT-AS pôs na lousa, a relação das datas e locais onde serão realizadas as **Reuniões Ordinárias para o ano de 2004;** dia 18/02/04 4.^a Reunião Ordinária, DAEE – Rio Claro; dia 28/04/04 5.^a Reunião Ordinária, P. M. de Mairiporã; dia 25/06/04 6.^a Reunião Ordinária, DEPRN Campinas; dia 25/08/04 7.^a Reunião Ordinária, Águas de Limeira; dia 27/10/04 8.^a Reunião Ordinária, ESALQ-Piracicaba; dia 24/11/04 9.^a Reun. Ordinária SANASA/Campinas.

4. Encerramento: Foi passada a palavra aos presentes e, não havendo nenhuma manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

Valdemir Poloneis Bernardi
Coordenador da CT-AS